

● FLEXIBILIZAÇÃO NO RIO

Praias liberadas só em dias úteis

Barraqueiros e ambulantes também podem trabalhar

A prefeitura do Rio flexibilizou, ontem, medidas de restrição. Os decretos foram publicados em Diário Oficial. A partir de agora, banho de mar e permanência nas praias está liberada nos dias úteis. Os barraqueiros e ambulantes também podem trabalhar nos dias úteis. Finais de semana e feriados segue proibido.

Ainda segundo o texto, o escalonamento de horário dos estabelecimentos acabou, todos podem abrir a qualquer hora e fechar às 22h. As atividades comerciais nos shoppings, centros comerciais e galerias de lojas devem respeitar a capacidade máxima de 40% para locais fechados e 60%, abertos. Ficar na rua e em locais públicos de madrugada, e eventos e festas em

BANHO DE MAR
E FICAR NAS AREIAS
DAS PRAIAS SÓ
ESTÃO LIBERADOS
EM DIAS ÚTEIS

geral seguem proibidos. As novas medidas vão até o dia 3. Com isso, as praias só estão liberadas a partir de segunda-feira.

Ontem, os cariocas lotaram a orla de Copacabana, zona Sul do Rio, desrespeitando as normas. A areia e o mar estavam cheios de banhistas, que não se preocupavam em manter o distanciamento ou usar máscara. Ambulantes também circulavam pelo local. Na orla, muitas pessoas caminhavam e praticavam outros exercícios sem o uso da máscara.



Cariocas lotaram a praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, ontem

Primeira dose em 91,2% dos idosos

• A prefeitura informou, ontem, que 91,2% dos idosos cariocas, cerca de 1.333.223 pessoas, e 19,8% da população geral já foram vacinados com a primeira dose da vacina contra a Covid-19. “É uma das capitais que mais avançou na vacinação dos idosos. Nunca é demais lembrar que pessoas com mais de 60 anos são as que têm um risco absolutamente maior de

agravar e de ir à óbito”, disse o subsecretário de Vigilância em Saúde, Márcio Henrique Garcia, durante a divulgação do 16º boletim epidemiológico. O município vai concluir a aplicação da primeira dose para quem tem 60 anos ou mais hoje. A partir de agora, essa faixa etária não precisa mais esperar um dia específico para tomar o reforço.

● SALVE, SÃO JORGE!

REGINALDO PIMENTA



Fiéis acendem velas no Dia de São Jorge, na igreja dosanto, no Centro

Missas virtuais e fé nas ruas do Rio

● BERNARDO COSTA

Mesmo com as igrejas fechadas devido à pandemia, os devotos não deixaram de lado a fé inabalável e compareceram para prestar homenagens a São Jorge, ontem, dia do Santo Guerreiro. Na igreja do Centro do Rio, por exemplo, o público formou fila para chegar à entrada do espaço onde as missas são celebradas, e rezar em direção ao altar. Pelo segundo ano consecutivo, os cultos foram suspensos.

Do lado de fora, devotos acendiam velas, agradeciam e pediam graças. “Tudo que consegui, foi São Jorge que me deu. Desde os 12 anos, compareço à igreja todo ano. Estando aberta ou fechada, estou aqui, com muita fé e muita honra”, disse a dona de casa Maria Gonçalves, que fez 56 anos ontem.

Outra fiel que compareceu à igreja foi dona Terezinha Costa, de 69. Ela pediu proteção para o povo enquanto durar a pandemia. “Peço para ele ajudar as pessoas que

estão com suas empresas fechadas, que voltem a trabalhar. Aos que estão desempregados. Que São Jorge dê alimentação a quem está passando fome”, disse.

Em Quintino, os fiéis amarravam fitas e rosas vermelhas nas

PEDIDOS DE SAÚDE
E PROTEÇÃO EM MEIO
À PANDEMIA ESTAVAM
ENTRE AS ORAÇÕES

grades no portão. Após prestar homenagem a São Jorge e fazer uma oração, a técnica de radiologia Simone Alves, de 56, pediu saúde e proteção para todos que estão em dificuldade na pandemia.

“Tenho muita em fé em São Jorge. Espero que nessa pandemia ele traga saúde e proteção”, rogou.